

Uma proposta para o ensino de arqueologia e história indígena no Ensino Fundamental

Autoras: Soraia Sales Dornelles e Thais Tanccini

Orientador: Fernando Seffener

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências da prática de ensino com alunos de sexta série, especificamente na realização de uma atividade denominada Jogo Arqueológico, baseada na proposta do livro A temática indígena na escola. A atividade consistiu na apresentação aos alunos de caixas contendo diversos materiais, que foram tratados como provenientes de sítios arqueológicos do território brasileiro, cada grupo de alunos deveria “interpretar” o conteúdo da caixa e contar a história do povo que produziu aqueles vestígios. O objetivo principal da atividade era a problematização de questões relativas à interpretação dos vestígios materiais pela arqueologia, mas também puderam ser trabalhadas questões relacionadas à diversidade de povos que habitavam o Brasil antes de 1500. As experiências possibilitadas pelo estágio permitem que encontremos soluções alternativas para o ensino. Aprender a história do Brasil não como vinculada a uma história europeia, iniciada em 1500, mas de desenvolvimento próprio e igualmente rico em soluções, observar a história indígena como contínua dentro da história do Brasil e a compreensão da situação do índio hoje, requer antes de tudo, a compreensão de como se obtém as informações a respeito de populações que não possuíam registros escritos. O ensino de conceitos da arqueologia parece formidável para a busca de tais resultados. Entretanto, como lidar com as dificuldades inerentes a complexidade do tema e a distância entre o assunto abordado e o cotidiano dos alunos? Pensando tais questões e utilizando idéias do livro A temática indígena na escola, organizado por Luiz Grupioni, construímos uma proposta que busca superar estes desafios.